

29/4/99  
 JT  
 Pg 20.1  
 Class

## Ibama faz blitz contra devastação

Fiscais percorrem 10 mil quilômetros no Pará e em Mato Grosso e apreendem 181 motosserras, 14 caminhões e um trator

O Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) baseou-se em imagens de satélite, produzidas pelo Centro de Sensoriamento Remoto, para identificar e verificar as dez maiores áreas de desmatamento nos Estados de Mato Grosso e Pará. A partir desses dados, uma equipe de oito fiscais percorreu mais de 10 mil quilômetros em quatro veículos durante 43 dias.

Foram visitadas 16 grandes propriedades, em um total de 288 mil hectares. Os fiscais lavraram cinco autos de infração por desmatamento não autorizado, em 33.100 hectares.

Também foram aplicadas multas no total de R\$ 95,7 mil em 16 propriedades que faziam desmatamento irregular. Foram apreendidas 181 motosserras, 14 caminhões e quase cinco mil metros cúbicos de toras.

“A fiscalização vai continuar”, disse, ontem, o diretor de Controle e Fiscalização do Ibama, Manoel Magalhães. Entre maio e julho, 45 equipes vão visitar todos os desmatamentos acima de 200 hectares, o equivalente a 900 áreas, principalmente em Rondônia, Pará e Mato Grosso, para verificar possíveis irregularidades. Além disso, será feita uma avaliação, por amostragem, dos 1,7 mil planos de manejos autorizados pelo governo.

### Presos liberados

Além das motosserras, o Ibama apreendeu um trator e quatro serras de fita (usadas para fatiar as toras de madeira). As motosserras foram enviadas para Brasília, onde serão usadas no combate a incêndios. Mais de 180 pessoas chegaram a ser presas, mas foram liberadas.

A ação do Ibama justifica-se pelas perspectivas de um aumento dos desmatamentos entre 1996 e o ano passado. Entre 1996 e 1997, foram 13 mil quilômetros quadrados de área desmatada. Mas os dados ainda parciais apontam para um aumento de três mil km<sup>2</sup> entre 1997 e 1998.

Sônia Cristina Silva/AE